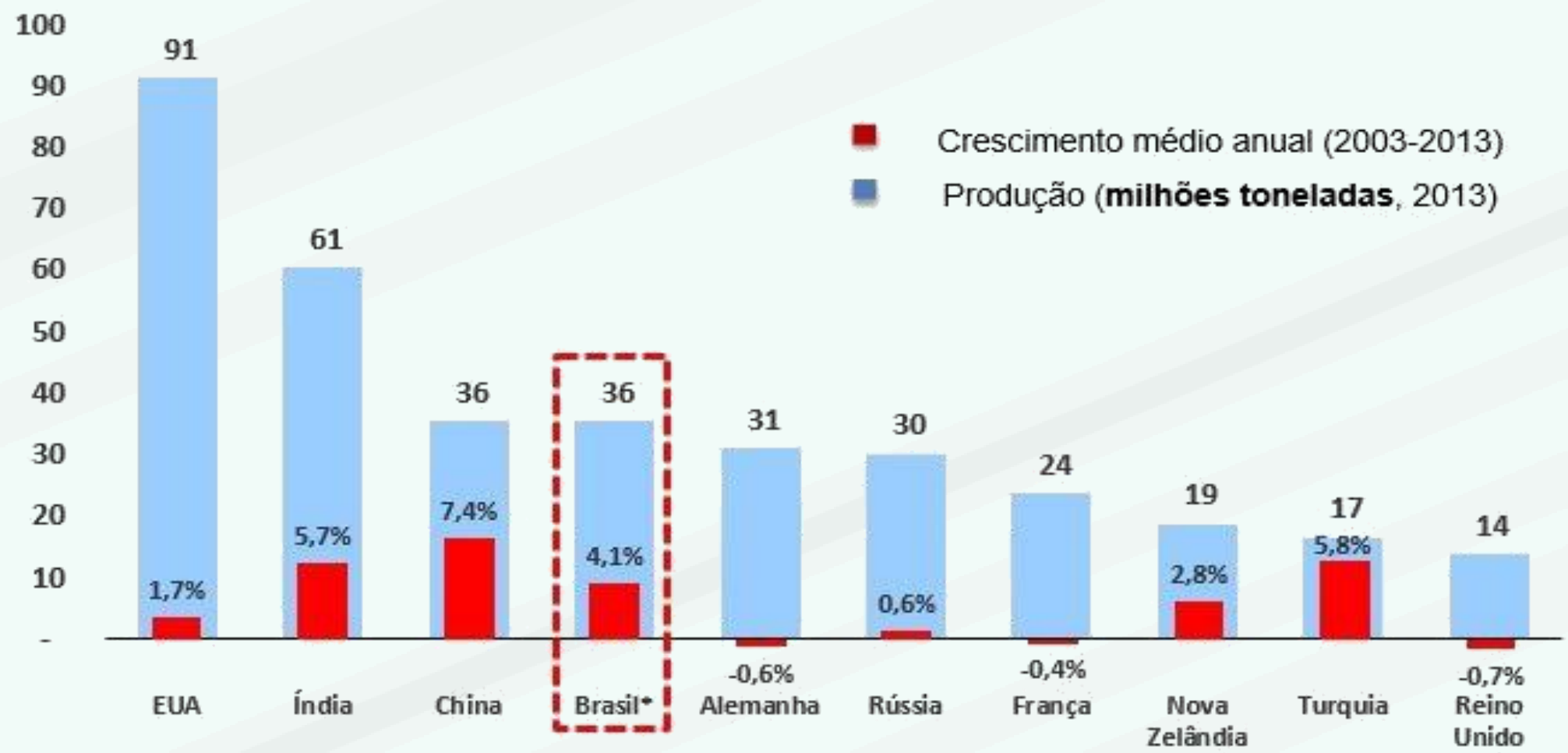




Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

O Brasil é o 4º maior produtor mundial de leite, com forte crescimento da produção

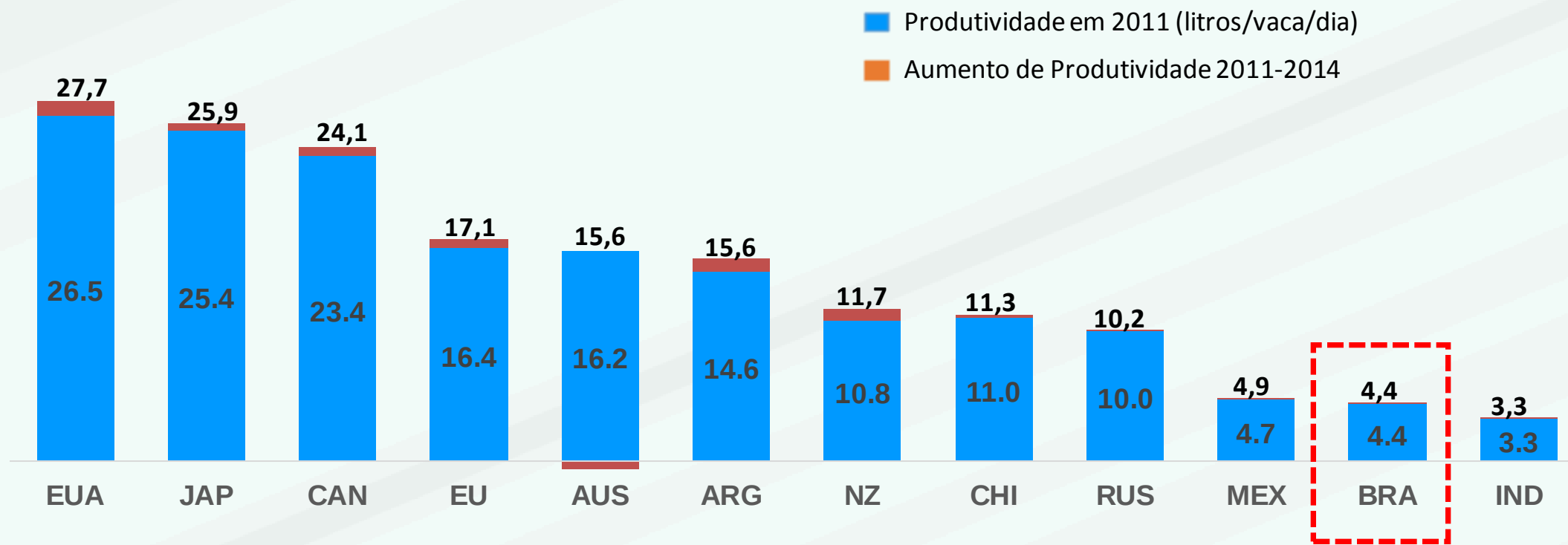


Fonte: USDA (2014)

*Previsão para 2014 (Fonte: FAO)

Apesar do expressivo crescimento, a produtividade média continua uma das mais baixas do mundo

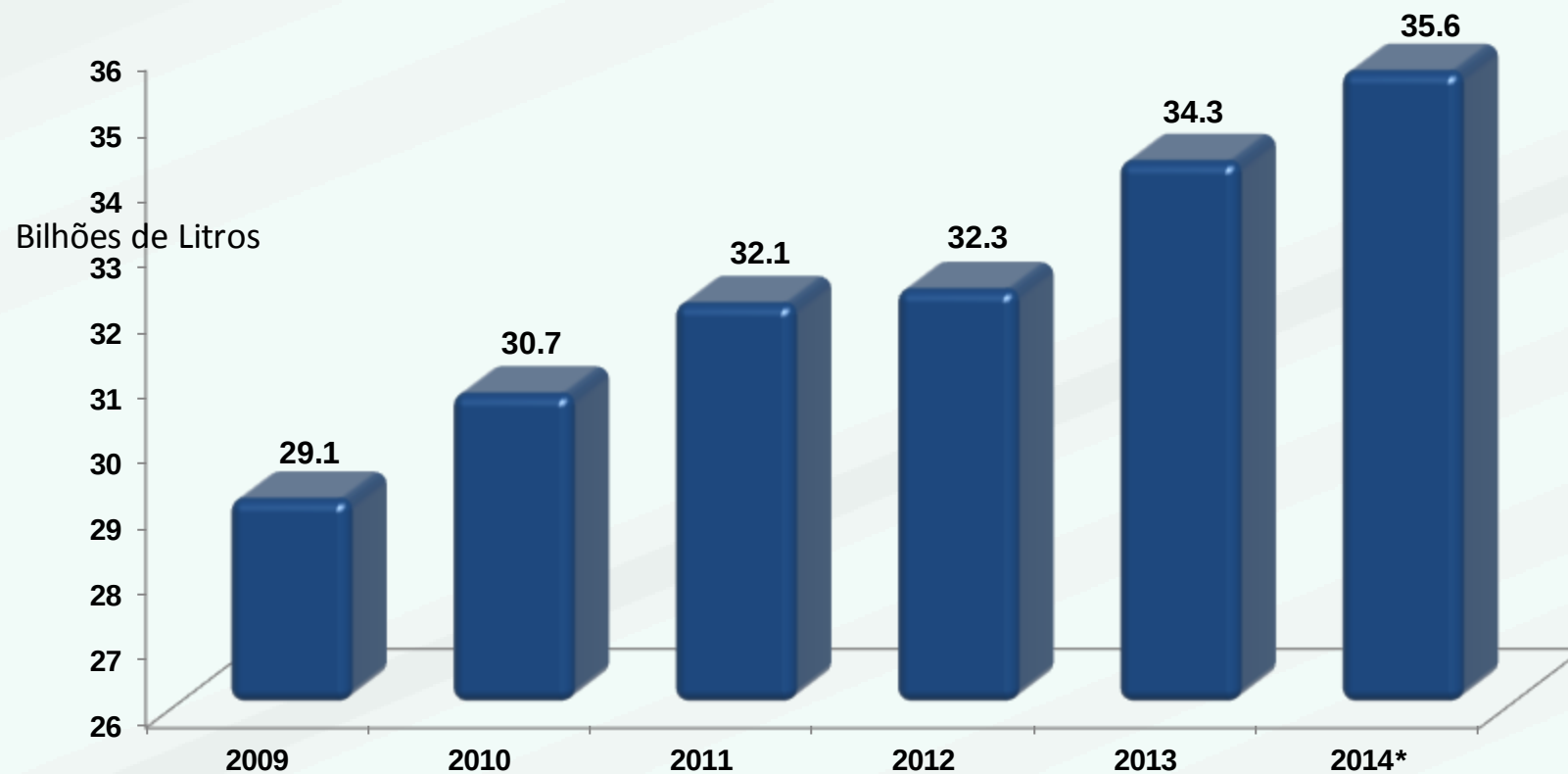
Produtividade de leite – Países selecionados (litros/vaca/dia)



Fonte: USDA

Evolução da produção de leite no Brasil (Bilhões de litros)

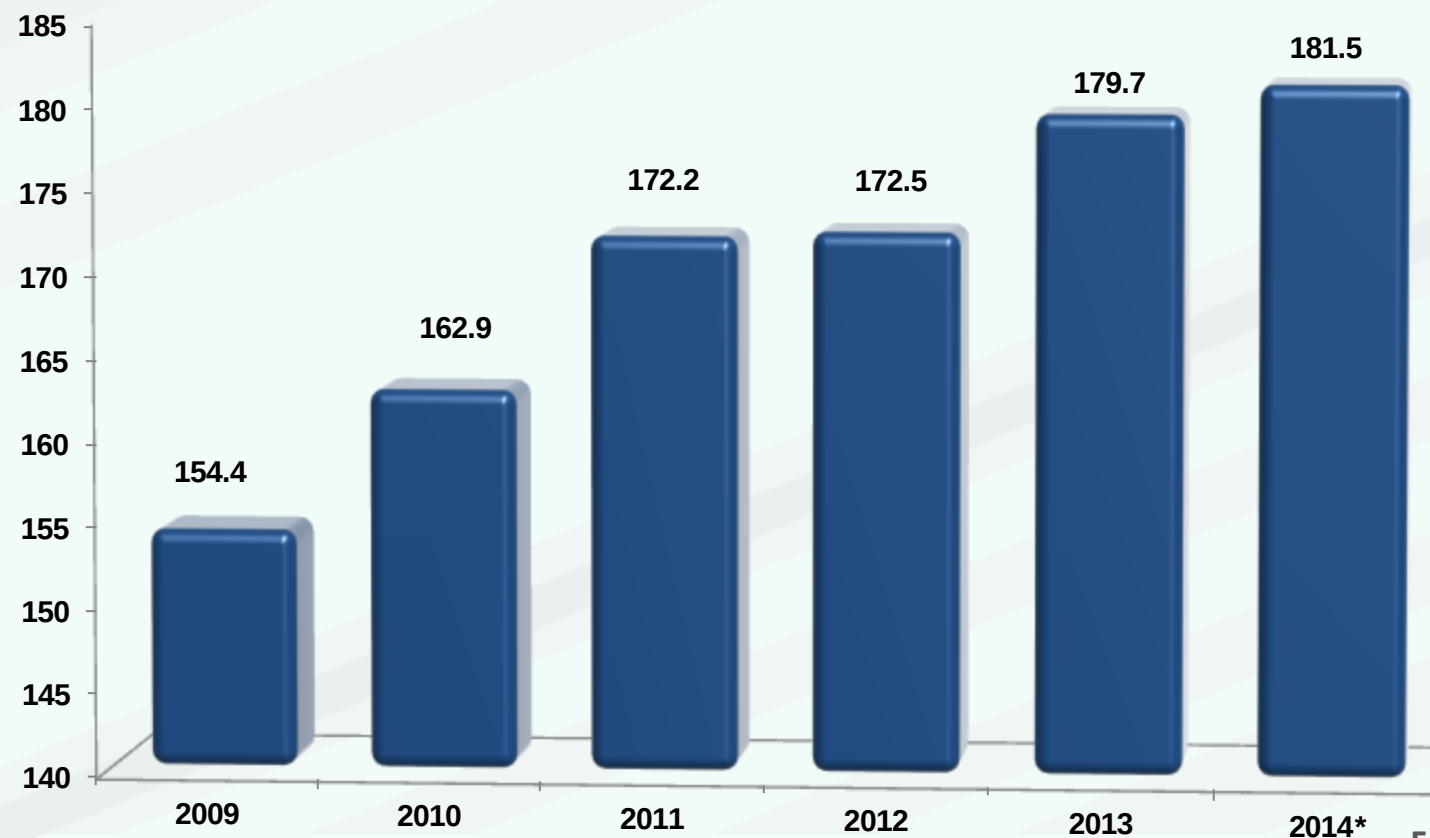
Taxa de crescimento médio da produção 4,1% a.a.



Fonte: Sidra / IBGE

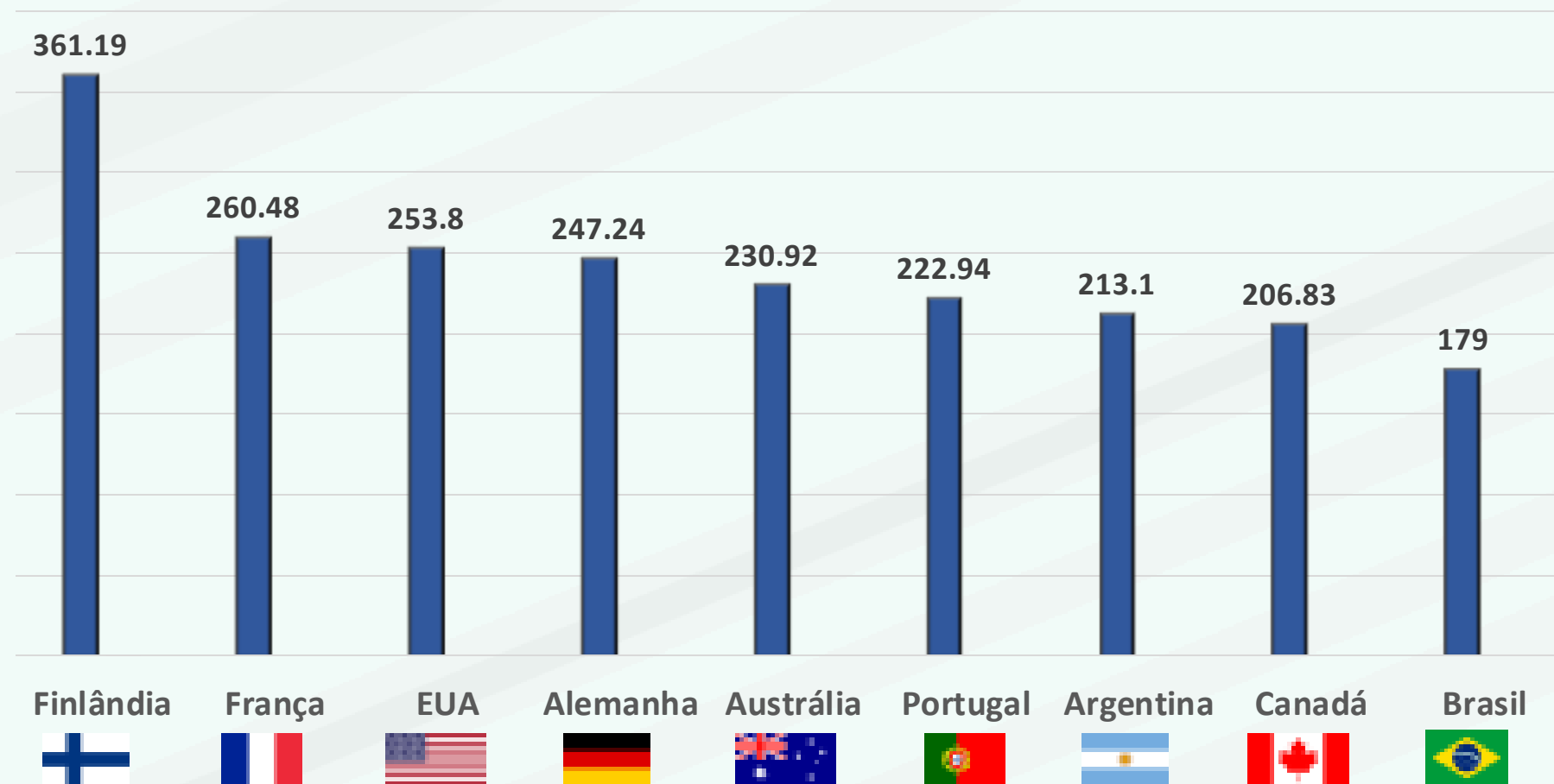
Evolução do consumo de lácteos per capita (Equivalente leite - litros/habitante/ano - Brasil)

Taxa de crescimento médio do consumo 3,3% a.a.



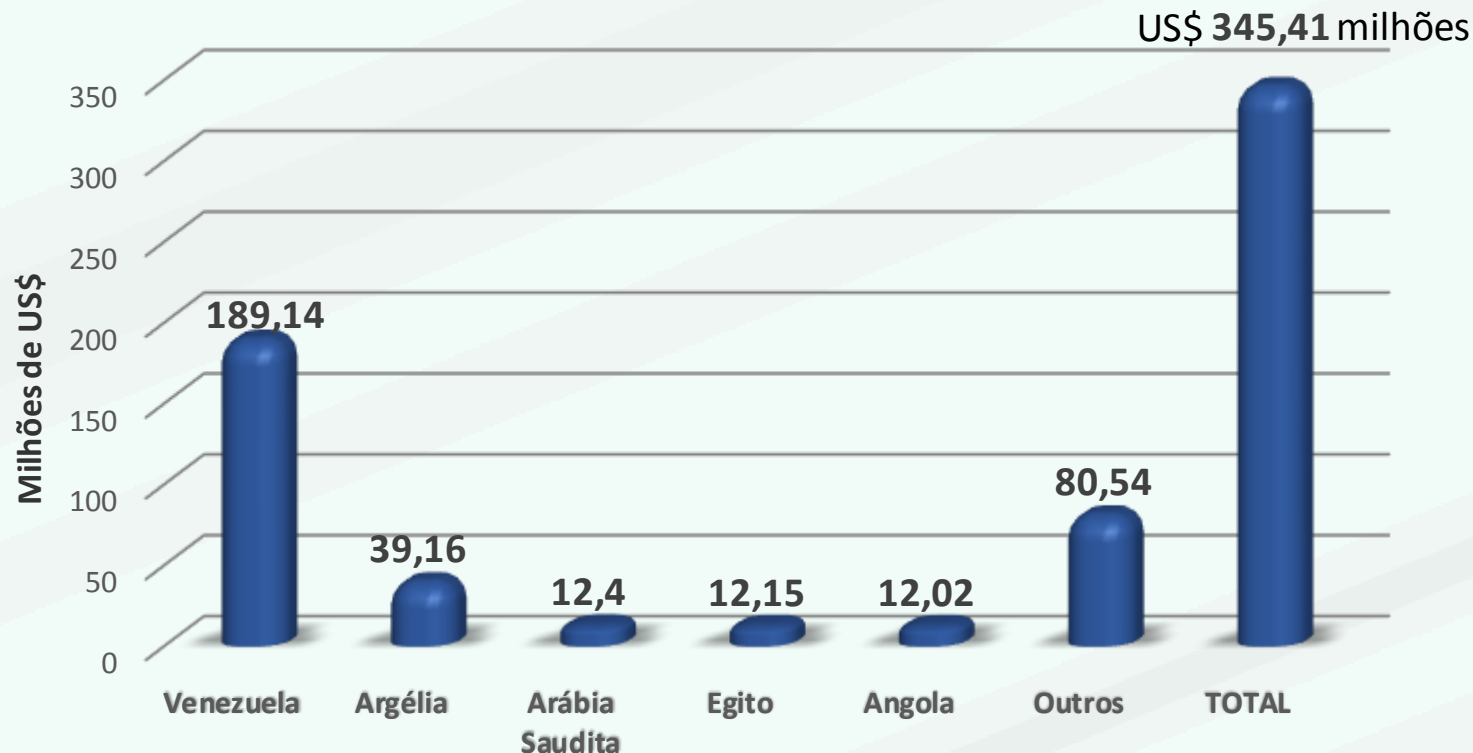
Fontes: Sidra / IBGE / MDIC

Consumo de lácteos per capita (kg/hab/ano) nos países selecionados



(FAO)

Principais destinos em 2014 dos produtos lácteos brasileiros

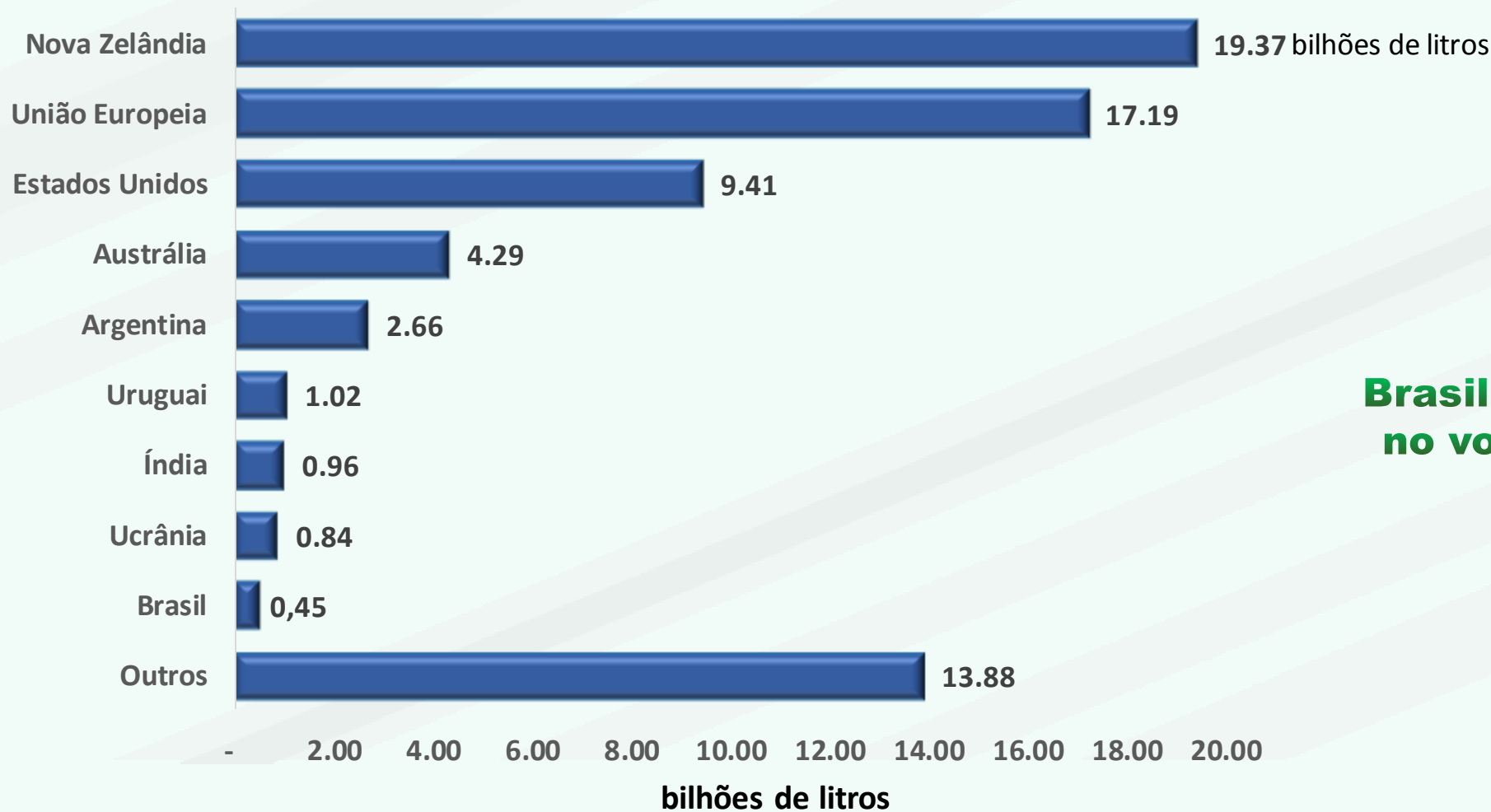


- Comércio mundial de láteos- representa 70 bilhões de litros (US\$ 47 bilhões);
- Mercado brasileiro responde por 0,7% das exportações mundiais.

Totalizando 450 milhões de litros exportados

Fonte: Aliceweb- MDIC (2014;2015). Base de cálculo- Dólar R\$ 2,35

Ranking dos principais países exportadores de lácteos (bilhões de litros)



**Brasil representa 0,7%
no volume exportado**

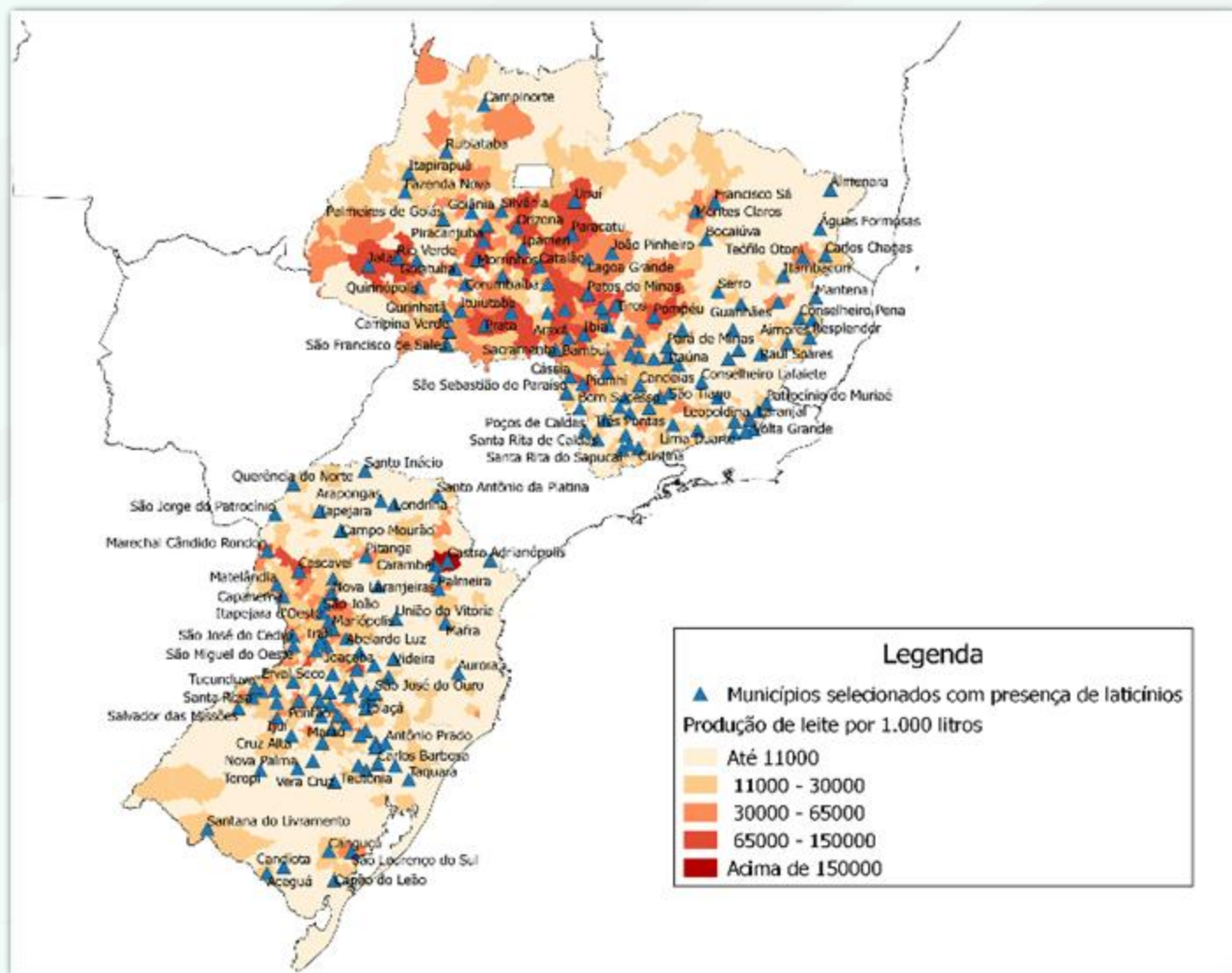
Programa Leite Saudável

Objetivo – Melhoria da qualidade, da produtividade e da competitividade do leite através do desenvolvimento da assistência técnica, melhoramento genético e boas práticas agropecuárias para a aumento da renda e ascensão social dos produtores rurais.

Público-alvo – 80 mil produtores de leite das classes C, D e E nos estados de Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.



Municípios selecionados para o Programa Leite Saudável (GO, MG, PR, SC e RS)



Os 5 estados representam
72,6% da produção nacional
(466 municípios)

EIXOS

Assistência Técnica e Gerencial

Qualidade e eficiência

Melhoramento Genético

Transferência de embriões, inseminação artificial (Sebrae, Embrapa e Associações de Raças)

Política Agrícola

Financiamento desburocratizado (Inovagro)

Sanidade Animal

Intensificação do Programa de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose e campanha de educação sanitária

Qualidade do Leite

Modernização da gestão de qualidade do leite e organização da base de dados com georeferenciamento

Marco Regulatório

Atualização e adequações das legislações e Regulamentos técnicos de identidade e Qualidade dos produtos lácteos
Apoio as pequenas agroindústrias

Ampliação de Mercados

Abertura de novos mercados e ampliação do mercado interno

Eixo 1- Assistência técnica e gerencial

Assistência Técnica (ATER) é um serviço de orientação aos produtores rurais, de caráter continuado, que promove melhoria da gestão, da produção, do beneficiamento e da comercialização dos produtos agropecuários.

Critérios para seleção das propriedades que serão assistidas pelo Programa

- Volume de produção (mínimo de 50 litros/dia e máximo de 200 litros/dia);
- Permanência do produtor por 2 anos (assinatura de um termo de compromisso com o MAPA);
- Comprovar o potencial para implementar as melhorias propostas pelo Programa;
- A propriedade deverá estar inserida nas rotas de comercialização.



Assistência técnica e gerencial

A Assistência Técnica às propriedades assistidas ocorrerá por meio das visitas e de capacitações

- Visitas mensais pelos técnicos de ATER (4h/propriedade/mês);
- Implantação da supervisão técnica de campo;
- Capacitações para os produtores – cursos, oficinas, dias de campo (totalizando 120h/propriedade/ano);
- Visitas da coordenação da ATER nacional e de consultores.



Assistência técnica e gerencial- Categorização por renda mensal

Público-alvo prioritário da assistência técnica rural: 80 mil produtores de leite (mínimo 50 litros/dia e máximo 200 litros/dia) para promover a ascensão das classes D e E para a classe C e também o fortalecimento da classe C, durante o período de 2 anos.

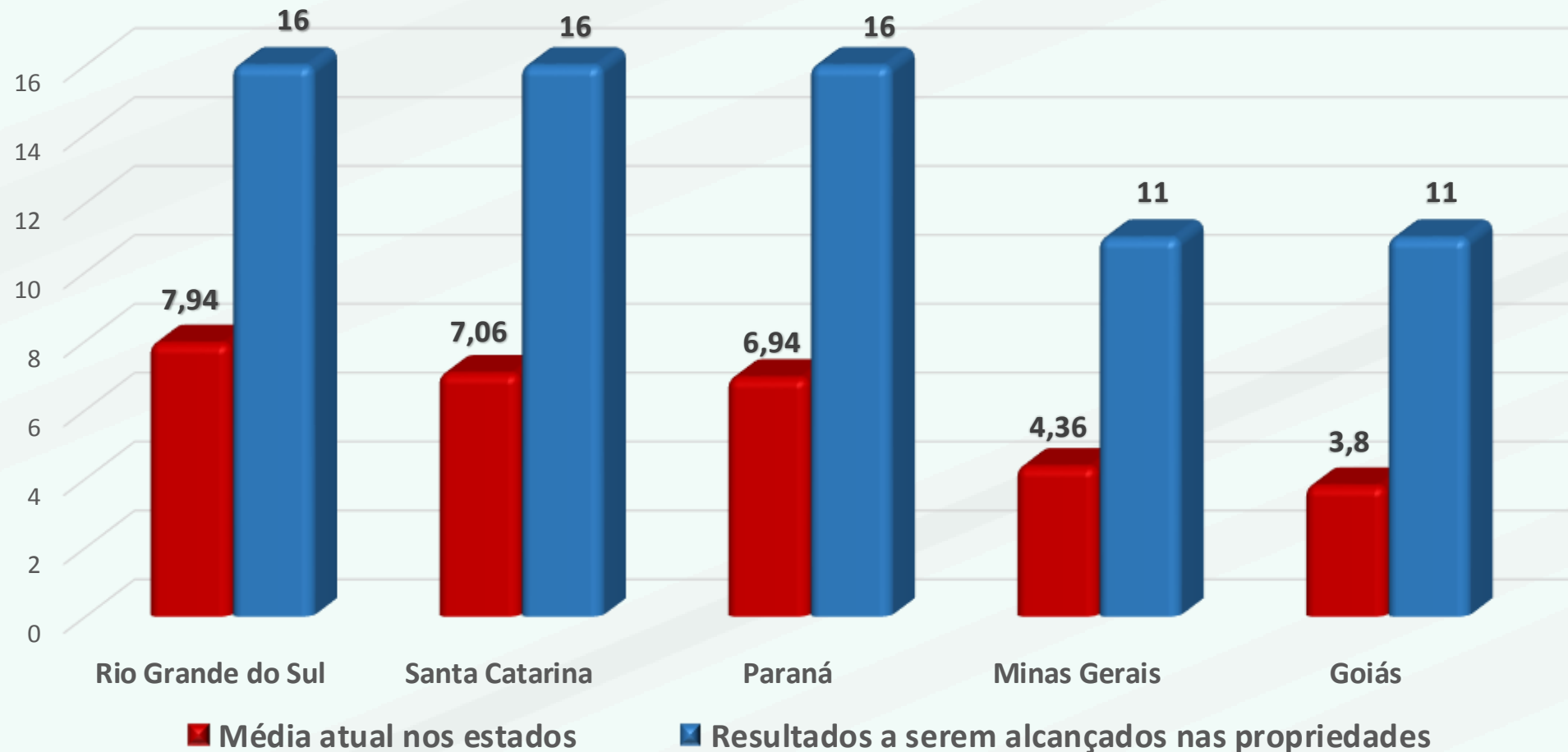
Classes	Renda bruta	Produção/ litros/dia
A/B	Acima de R\$ 7.880,00	Acima de 250L
C	Entre 4 e 10 salários mínimos (R\$ 3.152,00 e R\$ 7.880,00)	Entre 100 e 250L
D/E	Até 4 salários mínimos (R\$ 3.152,00)	Entre 50 e 100L

Fonte: IBGE, atualizado para o valor de salário mínimo de 2015; Classificação citada por Eliseu Alves, Embrapa (2012) disponível em <http://seer.sede.embrapa.br/index.php/RPA/article/view/96/70>.

Assistência técnica- Número de propriedades a serem atendidas nos cinco estados e seus municípios

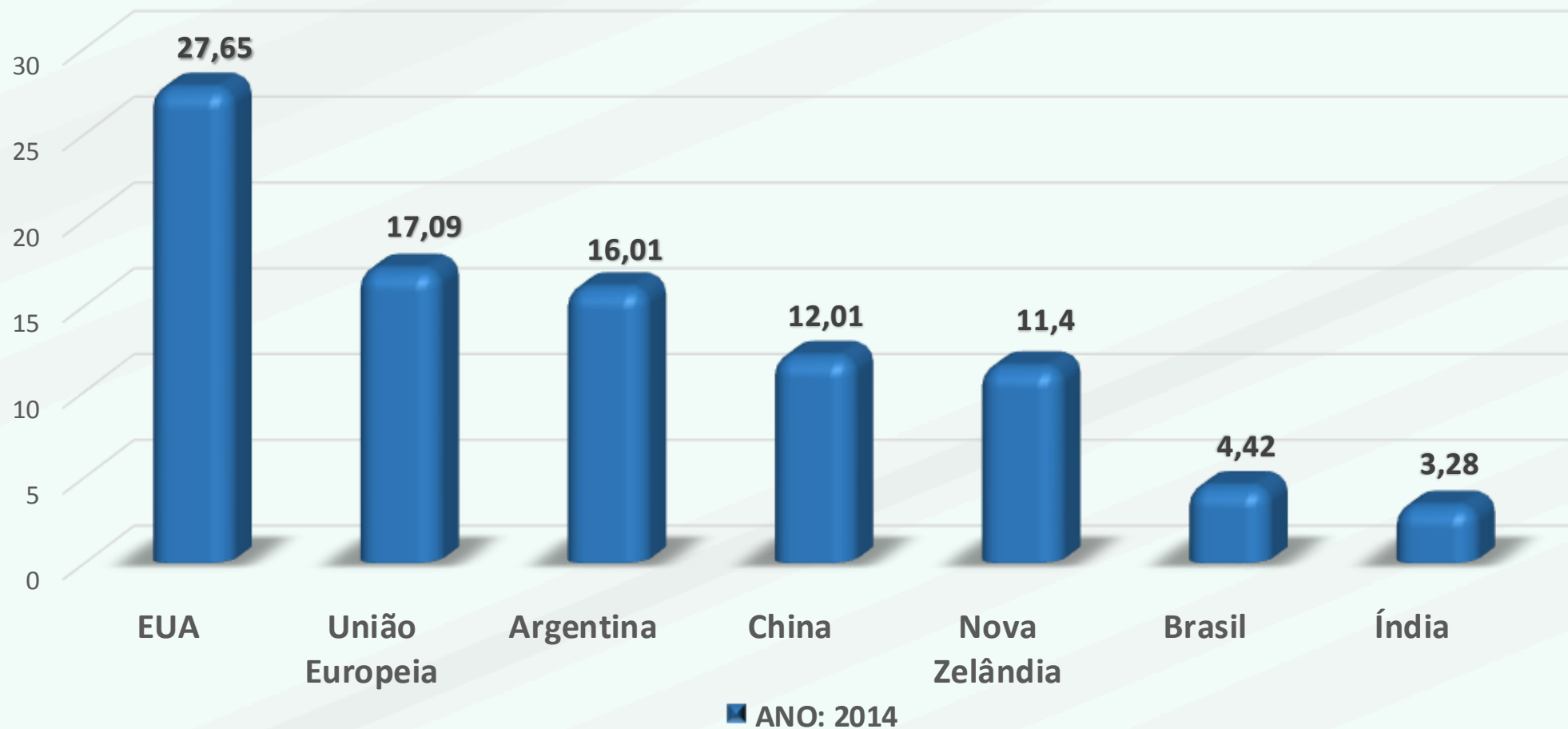
Estados	Total de propriedades a serem atendidas	Total de recursos (R\$) por estado	Total de municípios a serem atendidos
Goiás	13.000	57.957.169,00	32
Minas Gerais	18.000	80.248.388,00	149
Paraná	16.000	71.331.900,00	75
Rio Grande do Sul	18.000	80.248.388,00	132
Santa Catarina	15.000	66.873.656,00	78
TOTAL	80.000	356.659.500,00	466

Produção média (litros/vaca/dia) nos estados do Programa



Fonte: Médias nos estados IBGE (2013)

Produção média (litros/ vaca / dia) mundial



Fonte: USDA (2014)

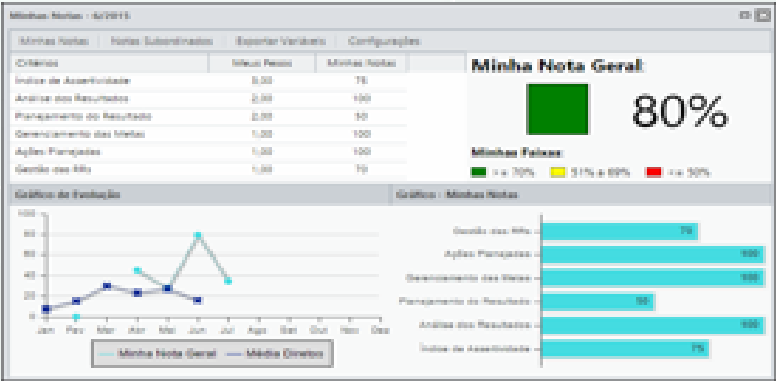
Sistema de monitoramento da assistência técnica

O monitoramento dos indicadores técnicos da propriedade serão avaliados mensalmente pelo Sistema e seus indicadores (produção de leite, parâmetros de qualidade e de gestão da propriedade)

Relatório por propriedade com monitoramento das metas

</

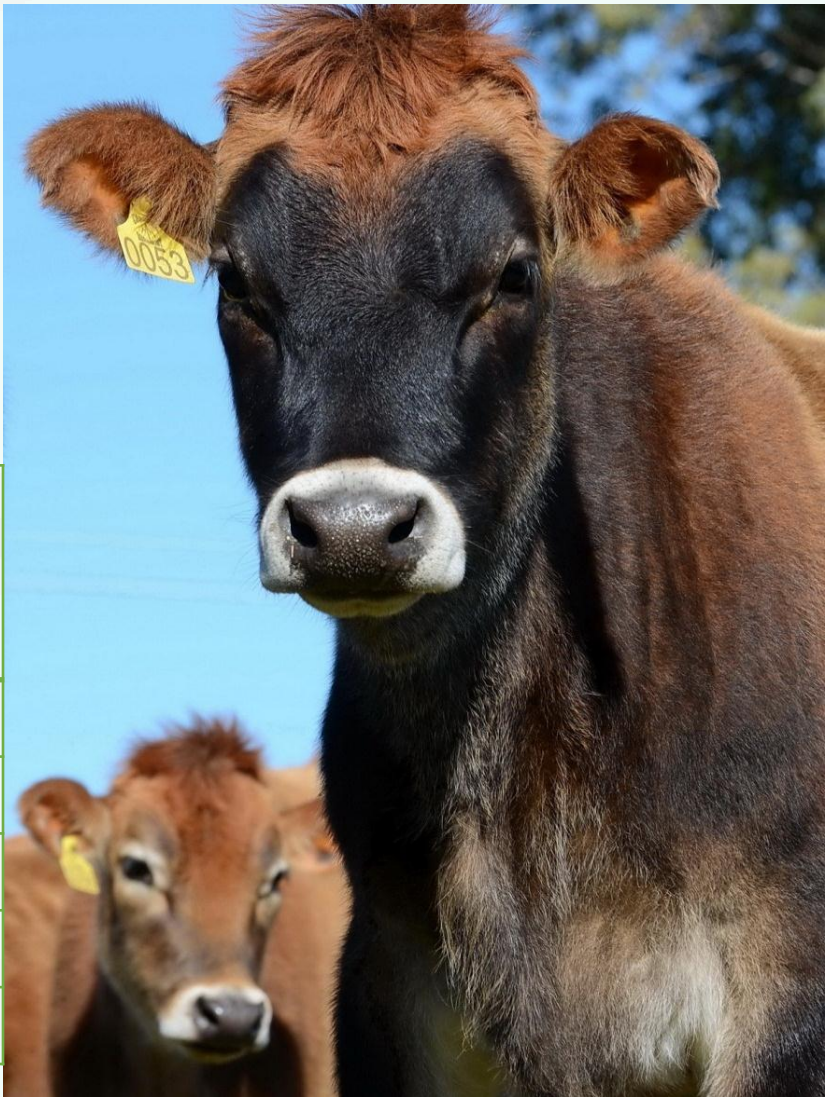
Relatório de desempenho individual do técnico de ATER



Eixo 2 - Melhoramento genético do rebanho - Promover a adoção de tecnologias

- Transferência de embriões (meta 3% das propriedades assistidas);
- Inseminação artificial (meta 30-40% das propriedades assistidas);
- Parcerias com Sebrae, Embrapa, ASBIA e Associações de Raças (ABCZ, Holandês, Girolando, Jersey, Gir, Guzerá e Sindi) para promover o melhoramento genético do rebanho.

Estado	Número de propriedades assistidas no Programa	Percentual médio do uso da inseminação nos estados	Meta de inseminação nas propriedades assistidas	Meta de transferência de embriões nas propriedades assistidas
GO	13.000	8 a 10	70%	3%
MG	18.000	12 a 15	70%	3%
PR	16.000	15 a 20	80%	3%
SC	15.000	20	80%	3%
RS	18.000	25	80%	3%



Eixo 3- Política agrícola



Garantia de acesso ao crédito

- Linhas existentes: Pronamp, Pronaf e Inovagro;
- Desburocratização para facilitar o acesso ao crédito.

Apoio à comercialização

- FGPP (Financiamento Garantidor de Preços ao Produtor).



Linhas de crédito	Recursos programados	Limite de crédito (Mil R\$)	Prazo máximo	Carência (anos)	Taxa de juros (% a.a)
PRONAMP	5,29 Bilhões	385	12	2	7,5
INOVAGRO	1,4 Bilhão	1.000	10	3	7,5
PRONAF	28,9 bilhões	300	10	3	2,5 - 5,5

Eixo 4 - Sanidade animal

Brucelose e tuberculose bovina- Enfermidades infectocontagiosas transmissíveis ao homem e de controle obrigatório.

Prejuízos econômicos e saúde pública

- Barreira sanitária que prejudica as exportações e dificulta o acesso ao mercado;
- Queda de 10% a 24% na produção leiteira;
- Aumento no intervalo entre partos em até 8 meses;
- Queda de 15% no nascimento de bezerros;
- Risco de transmissão da tuberculose e da brucelose bovina ao homem.



OIE reconhece como zona livre para brucelose taxa menor que 0,2% e para tuberculose menor 0,1% no rebanho bovino.

Sanidade animal

Resultados a serem alcançados- Intensificação do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal, com objetivo de promover:

- O aumento da produtividade em 15% por animal livre da doença;
- O acesso aos principais mercados importadores;
- A diminuição de casos positivos- transmissão da doença para profissionais mais susceptíveis (zoonoses de risco ocupacional- abatedouros, fazendas leiteiras).



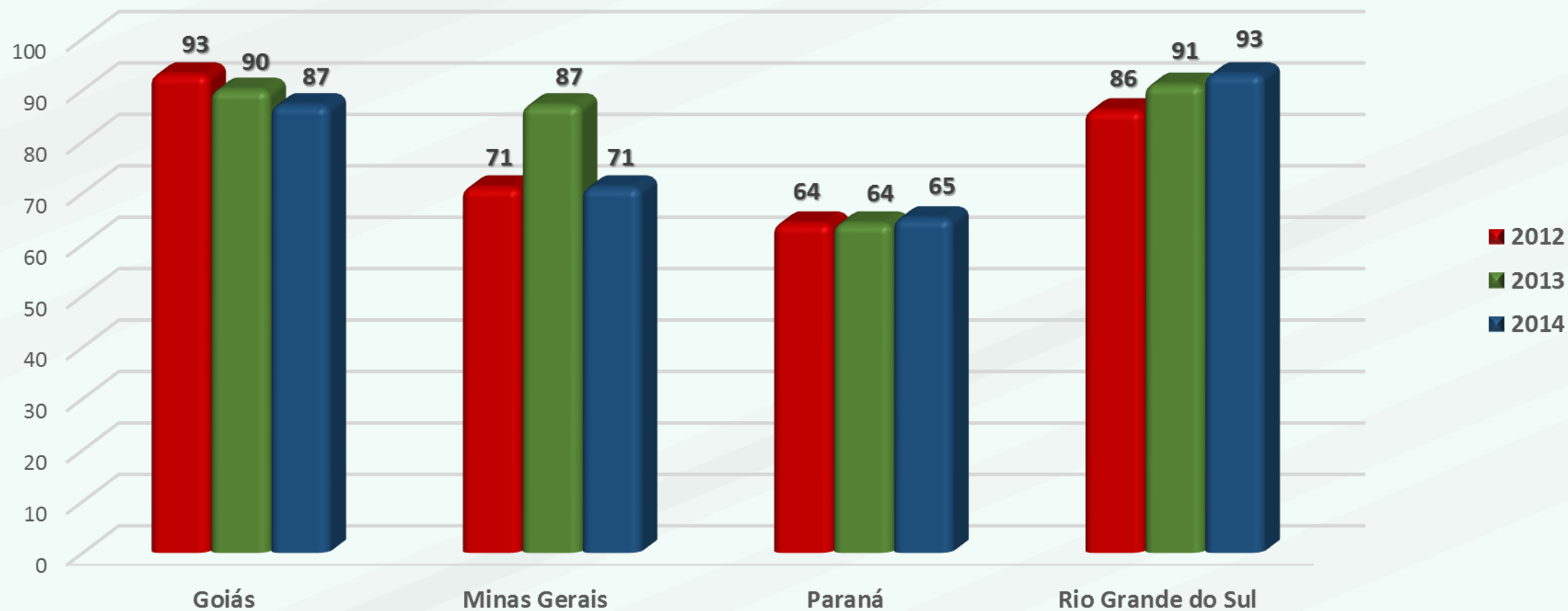
Sanidade: Prevalência da brucelose

Resultados a serem alcançados:

Atingir o índice de no mínimo 80% das bezerras vacinadas para brucelose (OIE) nos Estados alvo do projeto em 2 anos (Campanhas de Educação Sanitária).



Percentual de vacinação contra brucelose nos estados alvo do projeto



Sanidade- Prevalência da tuberculose

Resultados a serem alcançados

- Comprometer os estados em estabelecer fundos operantes para indenizações de animais acometidos pela tuberculose;
- Dar celeridade às indenizações de tuberculose via União (25% do valor do animal - Lei 569/1948);
- Aperfeiçoar os laboratórios para dar celeridade ao diagnóstico da brucelose e tuberculose nos 5 estados.



Eixo 5: Qualidade do leite

Com o objetivo de atingir os requisitos de qualidade e identidade para o leite comercializável, conforme estabelecido na IN 62, o Programa Leite Saudável irá:

- Intensificar a implementação do Plano Nacional de Qualidade do Leite;
- Aprimorar os dados do serviço de inspeção e hospedagem na Plataforma de Gestão Agropecuária (PGA);
- Desenvolver o sistema nacional de inteligência para o gerenciamento dos dados da qualidade do leite (MAPA - EMBRAPA);
- Ampliação dos investimentos no laboratório de referência da rede Lanagro/MAPA (Pedro Leopoldo- MG).

Atualmente 30% do leite que chega aos laticínios está fora dos padrões exigidos pela IN 62.

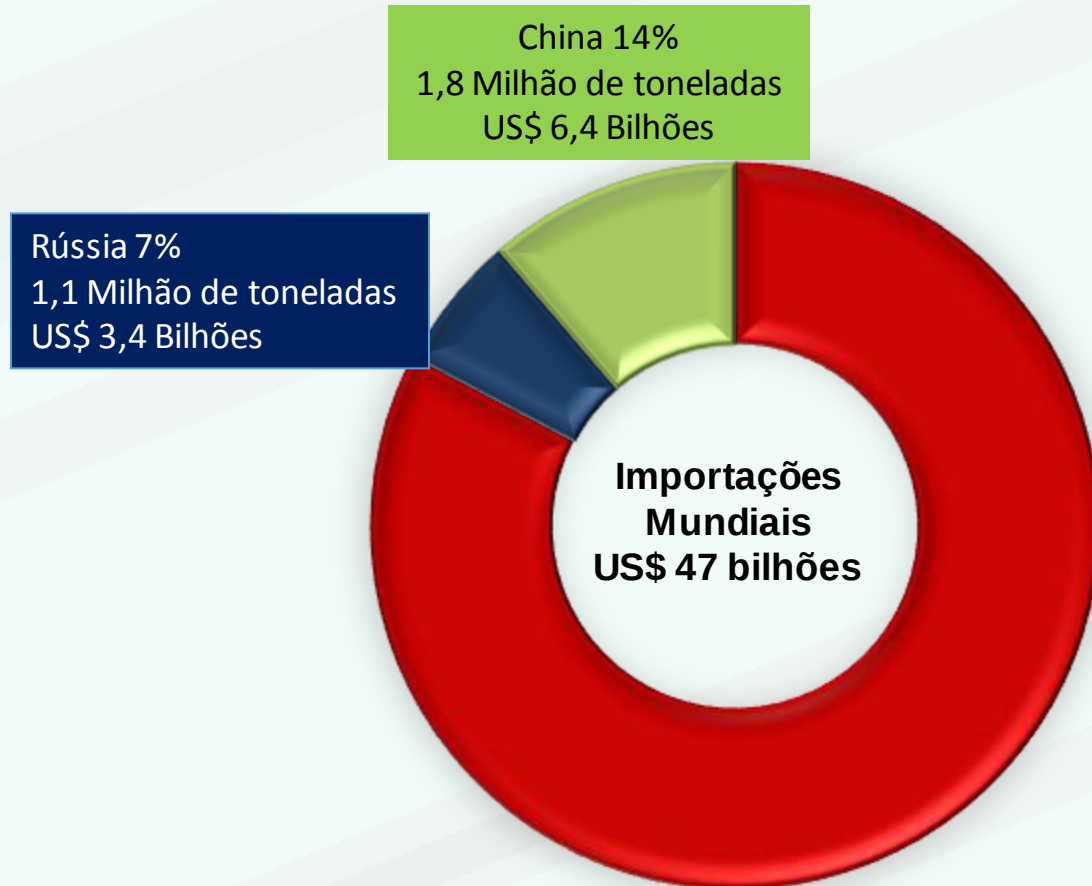


Eixo 6: Marco regulatório – conjunto de normas que regulamentam o setor lácteo

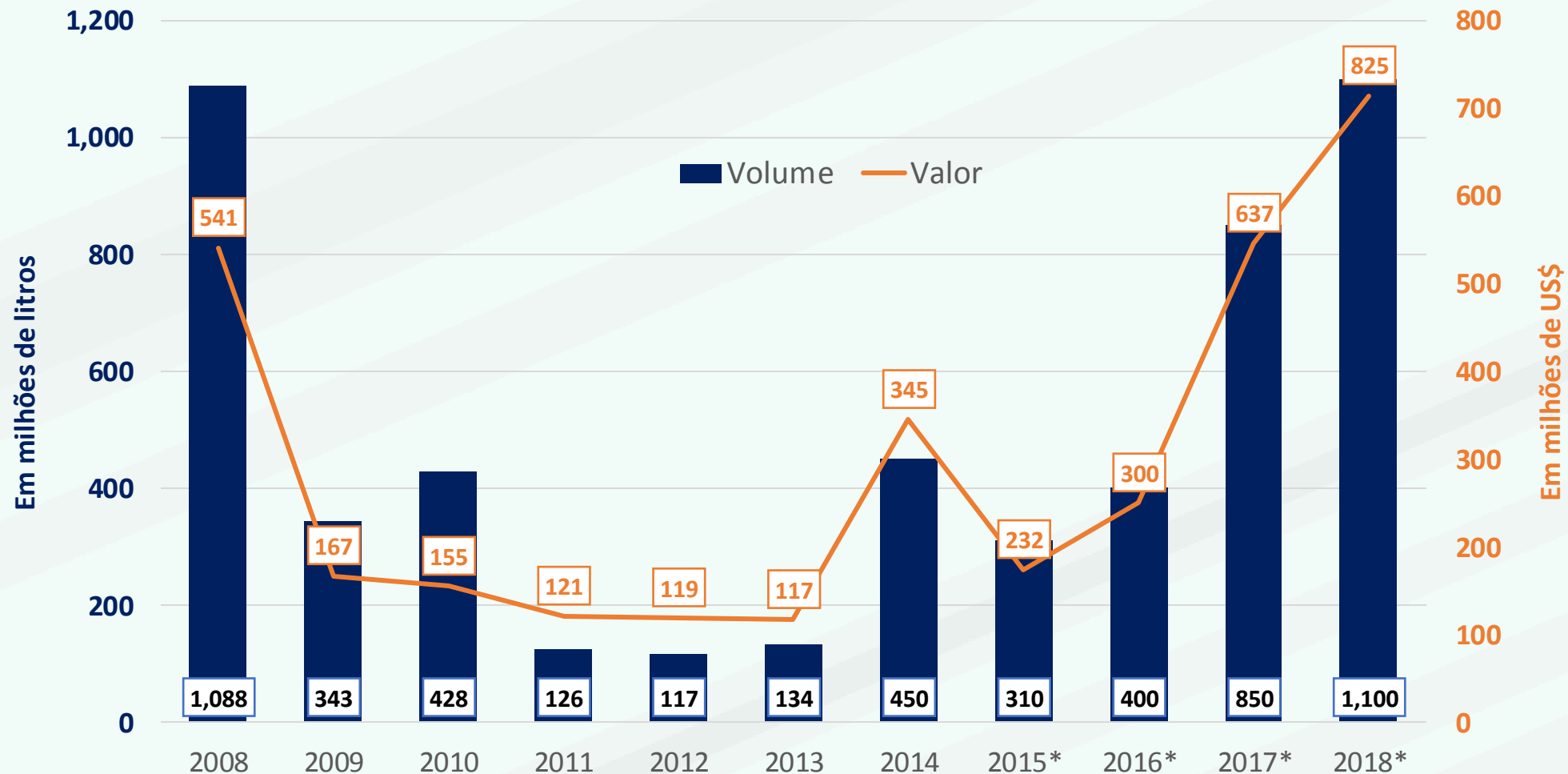
- Atualizar e adequar as legislações, visando garantir a qualidade dos produtos agropecuários, saúde pública, diminuir os custos de produção e gerar renda aos produtores (ex. RIISPOA, Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade dos Produtos Lácteos- iogurte, leite em pó, leite condensado, soro);
- Regular os procedimentos, instalações e equipamentos para as pequenas agroindústrias que elaboram produtos lácteos (queijos artesanais) de forma legalizada e com segurança alimentar;
- Promover as regiões com potencial para a produção de produtos lácteos diferenciados com reconhecimento de regiões com indicação geográfica (exemplo queijos artesanais- Canastra).

Eixo 7: Ampliação de mercados

Lácteos: Potencial de importação da China e da Rússia de produtos lácteos brasileiros



Ampliação do mercado externo - volume (milhões de litros) e valores(US\$)



Resultados a serem alcançados

Triplicar as exportações até 2018.

Fonte: Sistema AliceWeb/Agrostat. *Elaboração da projeção: Viva Lácteos, OCDE e SRI.

Programa Leite Saudável

Investimento do Programa: R\$ 386,9 milhões

Realização



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Parceiros



**Associações de
Raças**



**Ministério
da Fazenda**



www.agricultura.gov.br
Facebook.com/MinAgricultura
Twitter.com/Min_Agricultura
Youtube.com/MinAgriculturaBrasil

